

Secretaria Geral



PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL E FINANÇAS E ORÇAMENTO AO PROJETO Nº. DE LEI 040/2010, OUE FAZ TRANSPOSICÃO DOTAÇÃO **ORCAMENTÁRIA** NO **VALOR** DE 187.400,00 (CENTO E OITENTA E SETE MIL E **QUATROCENTOS REAIS) PARA OS FINS QUE** ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Trata-se de Projeto de Lei, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer transposição de dotação orçamentária na Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, no valor de R\$ 187.400,00(cento e oitenta e sete mil e quatrocentos reais).

O referido Projeto de Lei se faz acompanhar de mensagem em que o autor destaca que as propostas de mudança no Orçamento Vigente objetivam a realização de reforma para a liberação do estádio para a realização de jogos do Campeonato Baiano de Futebol Profissional – 1º Divisão – Edição 2011 e outras competições, bem como para compra de instrumentos musicais vinculados a convênio com o Banco do Nordeste do Brasil (Programa BNB de Cultura 2010 – Orquestra Conquista Sinfônica).

## VOTO:

No que tange à sua constitucionalidade e legalidade formais, pode-se dizer que o Projeto de Lei em pauta se mantém coerente e em consonância com os dispositivos constitucionais e legais atinentes à competência legislativa e à iniciativa. Senão, vejamos.

O Projeto de Lei se encontra respaldado, no que tange à sua competência material, no art. 30, I, da CF/88 e no art. 15, IV, da Lei Orgânica Municipal. No que diz respeito à iniciativa legislativa, vale dizer que o Projeto está em consonância com as regras contidas no art. 74, I, "b" e "e" da Lei Orgânica Municipal e no art. 160, § 1°, inciso IV, do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

Ademais, não se constata qualquer inconstitucionalidade ou ilegalidade material, estando o objeto deste Projeto de Lei em consonância com os dispositivos legais e constitucionais referentes ao tema por ele versado. É dizer: o objeto desta lei não viola qualquer regra jurídica hierarquicamente superior a ela vigente em nosso ordenamento jurídico.

É importante destacar que para que se realize a despesa pública é necessário que haja a dotação orçamentária ou créditos adicionais. No caso em análise, temos a transposição de dotação orçamentária, ou seja, a reprogramação das dotações orçamentárias já existentes em decorrência da mudança da vontade do Poder Público no estabelecimento das prioridades na aplicação dos recursos públicos.



Secretaria Geral

A Constituição Federal de 1988 é bem clara ao vedar que a transposição de dotação orçamentária ocorra sem a prévia autorização legislativa (art. 167, VI, CF). Exige-se que, devido à natureza da transposição, haja lei específica que altere a lei orçamentária, a fim de permitir a reorganização dos recursos. Nesse sentido, Hely Lopes Meirelles assevera que, havendo necessidade de transposição de dotação, total ou parcial, será indispensável que, por <u>lei especial</u>, se anule a verba inútil ou a sua parte excedente e se transfira o crédito resultante dessa anulação.

Assim, tem-se que o projeto de lei em foco vem para cumprir a exigência legal e constitucional da autorização legislativa prévia, especificando pormenorizadamente os acréscimos e decréscimos decorrentes da reorganização orçamentária, fruto da repriorização das ações governamentais, provenientes das análises efetuadas no comportamento das receitas e despesas ocorridas no primeiro semestre do Exercício.

Assim, pode-se dizer que o referido projeto se atém ao texto constitucional, restando também respeitadas a Lei 4320/64, a Lei Complementar 101/2000 e as Leis Municipais 1.626/2009 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e 1.671/2009 (Lei Orçamentária Anual).

Em relação à técnica legislativa, o Projeto de Lei não merece qualquer reparo.

## PARECER:

Tendo em vista que o Projeto de Lei encontra-se em consonância com os dispositivos legais, sendo material e formalmente constitucional, e devidamente obedecida a competência em razão da matéria, primando pela boa e concisa técnica legislativa, somos pela aprovação do **Projeto de Lei 040/2010.** 

Plenário Carmem Lúcia, 03 de dezembro de 2010.

Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

ALEXANDRE PEREIRA PRESIDENTE ADEMIR ABREU MEMBRO ARLINDO REBOUÇAS

MEMBRO

Comissão de Finanças e Orçamento

ALEXANDRE PEREIRA MEMBRO FERNANDO VASCONCELOS PRESIDENTE

ÁLVARO PITHON

**MEMBRO** 

